

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large 'S' and other illegible characters.

Proposta de Relatório de Atividades e Contas 2020

**Ação Climática para a Descarbonização e
Resiliência de Almada**

Almada, março de 2021



ct
w
7

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA EM ALMADA	4
1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria	5
1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios	5
1.2 Eficiência energética em serviços urbanos	6
2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	8
2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	8
2.2 Promoção da mobilidade elétrica	10
2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte	10
2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente	11
2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	11
3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	12
3.1 Apoio à participação do Município de Almada no <i>Global Covenant of Mayors for Climate & Energy</i>	12
3.2 Financiamento para a transição energética	12
3.2 Economia Circular e cidades inteligentes	13
3.3 Outras Ações	13
4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	15
4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia	15
4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	15
4.3 Participação em redes nacionais e internacionais	16
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	17
A AGENEAL VISTA POR DENTRO	18
Os Associados da AGENEAL	18
Os Órgãos Sociais da AGENEAL	19
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020	21
Proposta de Aplicação dos Resultados	21
Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2020	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2020	28
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM SNC-AP	40



Nota introdutória

A AGENEAL é um agente fundamental para a transição energética, apoiando e dando visibilidade e reconhecimento à intervenção local neste processo. Ao longo dos seus mais de 20 anos de existência, a agência tem sido capaz de unir diferentes parceiros em torno de objetivos comuns, em prol da eficiência energética, da produção de energia renovável e da descarbonização de Almada e do País.

Sendo uma agência de âmbito local, a sua intervenção tem particular relevância na ação climática local, através de parcerias com o Município de Almada e restantes associados. A publicação do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEL) trouxe alterações à forma de relacionamento do município com a agência, havendo interpretações jurídicas que advogam a impossibilidade de celebração de contratos programas e/ou subvenções, o que penalizou os resultados nos anos de 2019 e 2020.

Estando ainda em avaliação novos modelos para o funcionamento da agência, tendo em vista a diversificação da base de receitas, é possível, à luz dos estatutos da agência, o estabelecimento de quotas anuais, cenário que se pretende avaliar com os associados.

A afirmação da nossa agência é uma questão premente pois, trazendo o período pós-pandemia novos e exigentes desafios, mas também um novo Plano de Recuperação e Resiliência que prevê um volume de recursos financeiros inédito pela sua dimensão, mas, sobretudo, pelas premissas que balizam a sua utilização, é importante dispor de uma entidade que agregue diferentes parceiros e competências como é a AGENEAL. Nunca como agora a transição climática, a transição digital, a competitividade e coesão territorial ou o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo foram critérios incontornáveis para acesso aos fundos.

Neste contexto de renovada importância da ação climática, reitera-se a importância de os associados disporem do vasto capital de experiência e de conhecimento da AGENEAL, para o desenvolvimento de projetos e captação de financiamentos do Plano de Recuperação e Resiliência, que resultem numa melhoria do desempenho das suas atividades e redução dos seus custos.

O futuro mais próximo pode marcar o arranque de um processo de transformação do tecido urbano em Almada, que suporte novos estilos de vida, alicerçados num modelo de baixo carbono, inovador e inclusivo, onde a aplicação do conceito de economia circular possa traduzir-se em padrões de consumo sustentáveis através de uma utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis.

É nesta mudança que a AGENEAL pretende estar ativamente envolvida.



Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa, provocadas pela ação antropogénica resultante essencialmente da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento energético, e a adaptação às alterações climáticas resultantes do aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera, com origem sobretudo na ação humana.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está assente em **4 Eixos Principais**:

1. **Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**
2. **Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
3. **Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
4. **Mobilização da comunidade local para a ação climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca à comunidade local, renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027, em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

“As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)”

Nos pontos seguintes descrevem-se as atividades que a AGENEAL desenvolveu em 2020, em cada um destes 4 eixos de atuação.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'Sf' and a blue scribble.

1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios

- Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia: acompanhamento técnico da intervenção “Eficiência Energética no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia”, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020 (operação LISBOA-03-1203-FEDER-000066).
 - ↳ Acompanhamento da conclusão dos trabalhos para a substituição da iluminação interior por LED e análise da fatura de eletricidade do edifício, com vista à avaliação do impacto desta medida no consumo de energia e nos custos afetos à iluminação.
 - ↳ Estudo das soluções técnicas propostas pelo DIOM, da CMA, para:
 - A renovação do sistema de AVAC do edifício, tendo como referência o projeto de execução e especificações técnicas apresentados e aprovados em sede de candidatura.
 - A reabilitação da cobertura exterior do edifício (renovação do sistema de impermeabilização), com vista a garantir o bom estado de conservação deste elemento da envolvente opaca exterior e promover o recurso a soluções construtivas coerentes com o nível de desempenho energético contratualizado com o POR Lisboa, para o edifício.
- Desenvolvimento do projeto europeu *EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.
 - ↳ Desenvolvimento do Plano de Ação Local produzido no âmbito do projeto, que incide na intervenção em curso no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia (FMRC), em Almada.
 - ↳ Auditoria de conforto térmico e qualidade do ar interior no edifício do FMRC – Avaliação *Ex-Ante* – que compreendeu a realização de um inquérito aos utilizadores do edifício (funcionários e utentes) e a medição de vários parâmetros que suportam este estudo. O trabalho de campo foi desenvolvido com o apoio técnico da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal - EST Setúbal/IPS.
 - ↳ Reporte técnico e financeiro do 6.º e 7º semestres de execução do projeto ao chefe de fila e à Autoridade de Gestão do Programa *INTERREG Europe* em Portugal, AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão;



- ↳ Participação nas duas reuniões do projeto, realizadas online em junho e setembro de 2020, onde foram discutidos os progressos alcançados, face à pandemia de COVID 19, e apresentado o ponto de situação relativo ao desenvolvimento do Plano de Ação Local para Almada.
- Melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios das Oficinas Gerais dos SMAS de Almada, tendo em vista a certificação energética do edifício, para informar processo ISO 50001 em curso.
 - ↳ Desenvolvimento de trabalhos de identificação e obtenção da informação de base necessária para a realização da auditoria energética ao edifício e sua análise preliminar.
- Avaliação do benefício energético (consumos e custos de energia) associado à substituição dos servidores do *Data Centre* dos SMAS de Almada.
 - ↳ Realização de visitas ao local e de reuniões técnicas para determinar a abordagem e metodologia a utilizar na medição dos consumos de eletricidade no quadro elétrico que alimenta o *Data Centre*.
 - ↳ Monitorização de consumos de energia antes da substituição dos servidores, através da medição de grandezas elétricas durante 1 semana, com equipamento de medida instalado no quadro elétrico, e análise preliminar da informação recolhida.

1.2 Eficiência energética em serviços urbanos

- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, através da substituição por LED e expansão do sistema de telegestão, ao abrigo do programa ECO-AP:
 - ↳ Realização de estudo técnico e económico para informar a posição da CMA relativamente ao estabelecimento de um contrato de gestão da eficiência energética, com a conclusão do relatório "Apoio ao estabelecimento de um contrato de gestão da eficiência energética na rede de iluminação pública do Concelho de Almada: Análise e Proposta de Intervenção".
 - ↳ Elaboração e revisão das peças do procedimento: "Programa de Concurso" e "Caderno de Encargos"
 - ↳ Atualização de parecer técnico, com avaliação comparativa de cenários de intervenção e respetiva análise de sensibilidade, para remodelação do sistema de Iluminação pública de Almada, através de um modelo ESE.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large number '7' at the bottom.

- ↳ Apoio à definição do valor de Partilha Mínima no contrato, avaliando contratos de gestão de eficiência energética para IP já implementados a nível nacional e internacional.
- ↳ Revisão e adequação das peças do procedimento, após reuniões técnicas com a CMA.
- Participação na Sessão de Discussão dedicada às Agências de Energia sobre as Concessões das Redes de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão, que decorreu a 31 de janeiro de 2020, nas instalações do INESC TEC (Porto).
- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética nas ETAR de Almada: realização de estudos e pareceres técnicos para informar decisões relativamente à adoção de medidas de eficiência energética.
 - ↳ Análise técnico-económica da criação de sombreamento nos parques de estacionamento das ETAR com instalações fotovoltaicas: identificação e obtenção da informação de base necessária.
 - ↳ Análise técnico-económica de instalação fotovoltaica na ETAR de Valdeão.
 - Realização de estudo de viabilidade técnico-económica para a produção de eletricidade em regime de autoconsumo nas instalações da ETAR do Valdeão, que também estabelece os princípios para a criação de uma comunidade de energia.
 - ↳ Certificação energética dos edifícios de exploração das ETAR de Almada.
 - Identificação e obtenção da informação de base necessária para a realização da auditoria energética ao edifício e sua análise preliminar.
- Acompanhamento da execução do ARCE da ETAR da Mutela, celebrado ao abrigo do SGCIE.
 - ↳ Estudo da iluminação interior e exterior da ETAR da Mutela (revisão da medida/estudo de 2013 face à evolução técnica dos materiais e tecnologias).
 - Realização de parecer técnico para a melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação exterior da ETAR da Mutela, com definição e proposta das "Características Técnicas Especiais" a incluir em procedimento de aquisição.



2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada

- Desenvolvimento do projeto europeu *SPROUT, Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition*, financiado pela Comissão Europeia a 100% através do Programa Horizonte 2020.
 - ↳ Acompanhamento geral dos trabalhos desenvolvidos no projeto – a fase que requer o envolvimento mais intenso da AGENEAL decorrerá a partir do 2º semestre de 2021.
 - ↳ Participação nas reuniões técnicas e de acompanhamento periódico dos trabalhos.
- Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu *RESOLVE, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe, de que a CMA é parceira.
 - ↳ Acompanhamento geral do projeto.
 - ↳ Elaboração e disponibilização do terceiro inquérito de monitorização *RESOLVE*, em formato online no website da CMA e respetivo Facebook, dirigido aos Almadenses, focado nas suas deslocações ao centro da cidade de Almada por motivo de compras.
 - ↳ Articulação com o Secretariado do Projeto com vista à produção de esclarecimentos adicionais solicitados pelo INTERREG Europe.
 - ↳ Reporte financeiro e das atividades levadas a cabo em Almada, para o 7.º Relatório de Progresso do Projeto (submetido em julho de 2020).
 - ↳ Apoio ao processo de contratação do ROC para a validação das despesas associadas à Fase 2 do projeto.
 - ↳ Participação na 8.º Reunião de Gestão do Projeto, que se realizou no dia 27 de outubro via teleconferência, para acompanhamento e gestão das tarefas técnicas e administrativas do projeto e atualização do estado de implementação do Plano de Ação Regional dos diversos parceiros.
- Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu *Projeto MOTIVATE, Promoting Sustainable Travel Plans in Med Cities with Seasonal Demand*, cofinanciado pelo Programa INTERREG Med, de que a CMA foi parceira.
 - ↳ Acompanhamento geral do projeto.



- ↳ Articulação com a Comunidade Temática dos Transportes do Interreg MED (*Urban Transports Community*), follow-up do Projeto Horizontal GOSUMP do qual o MOTIVATE foi parte integrante como projeto modular.
- ↳ Preparação e validação final dos *deliverables* e documentos administrativos de encerramento do projeto, preparação do Relatório Final.
- ↳ Validação, conjuntamente com o ROC, das despesas associadas ao 5.º e 6.º Relatórios de Progresso.
- ↳ Esclarecimento das questões levantadas pelo secretariado do INTERREG Med relativas ao 6.º Relatórios de Progresso e produção do 6.º e último pedido de pagamento (*Payment Claim*) do Projeto. Articulação com o Secretariado do INTERREG Med e o Município de Ioannina, Parceiro de Projeto, com vista à inclusão à posteriori das suas despesas no 6.º pedido de pagamento.
- ↳ Realização de uma reunião via Teleconferência com vista à disseminação dos principais resultados do MOTIVATE e troca de experiências e boas práticas com outras partes interessadas.
- Apoio técnico ao desenvolvimento dos estudos de extensão do MST à Costa da Caparica e à Margueira.
 - ↳ Participação nas reuniões do grupo de trabalho.
 - ↳ Acompanhamento da realização estudo e emissão de contributos técnicos.
 - ↳ Apoio técnico na fundamentação da opção por uma solução ferroviária (LR), que prevaleceu na versão final do estudo, em lugar da solução rodoviária (BRT) inicialmente considerada pelo governo, para a extensão do MST à Costa da Caparica.
- Acompanhamento da operação do serviço de mobilidade inclusiva “Almada BUS Saúde” (projeto cofinanciado pelo POR Lisboa 2020):
 - ↳ Análise dos relatórios de exploração trimestrais elaborados pela TST, produção dos indicadores de execução e qualidade do serviço, para informar a CMA relativamente à compensação a atribuir ao operador pela realização do serviço.
- Identificação de projetos com relevância local no Domínio 4 “Mobilidade e Conetividade Sustentável” (Subdomínio - Mobilidade Sustentável; Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de Intermodalidade; Subdomínio - Conetividade Transregional e Internacional), para inclusão na proposta de Almada de candidaturas a submeter aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large blue question mark and several illegible signatures.



2.2 Promoção da mobilidade elétrica

- Elaboração do Plano 2.0 de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada, que preconiza a ampliação da atual rede de PCVE, com base em critérios de equidade territorial e atratividade, que responda à necessidade em dotar o concelho de uma rede mais abrangente, consolidada e eficiente. Deste plano resultaram, entre outras, as seguintes propostas:
 - ↳ Concursar um total de 79 PCVE cobrindo todo o território do município (em 5 lotes), em espaço público de acesso público, complementados com PCVE em instalações municipais.
 - ↳ Interceder junto de privados com vista à instalação de PCVE nas suas infraestruturas, em particular nos Postos de Abastecimento de combustível, parques de estacionamento ou empreendimentos diversos.
 - ↳ Avaliar, sempre que pertinente, propostas individuais de OPC para autorização de instalação de PCVE em Almada.
 - ↳ Atualizar o Regulamento de Taxas Municipais de forma a incluir Taxas de Licenciamento desta Atividade e de Ocupação Privativa do Espaço Público.
- Apoio técnico à descarbonização da frota municipal, através da identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas e elaboração de candidaturas:
 - ↳ Aviso n.º 12381/2019, “3.ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública”, lançado pelo Fundo Ambiental. Estas candidaturas contemplaram a aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros 100% elétricas e respetivos postos de carregamento.
 - ↳ Aviso n.º 20226/2019, “3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública – Parte 2”, lançado pelo Fundo Ambiental. Estas candidaturas contemplaram a aquisição de duas viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias 100% elétricas e respetivos postos de carregamento.

2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte

- Realização de parecer técnico com especificações para viatura elétrica multiusos, a utilizar na ETAR da Quinta da Bomba, dos SMAS de Almada.



2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente

- Apoio à manutenção do Guia Digital dos Transportes Públicos de Almada e acompanhamento técnico do processo de migração para os servidores da CMA.

2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

- Participação na *EcoMobility Alliance*.
- Participação na Rede TRANSPORLIS.
- Participação na Associação Portuguesa do Veículo Elétrico.



3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

3.1 Apoio à participação do Município de Almada no *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*

- Acompanhamento do desenvolvimento do *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*.
 - ↳ Atualização da base de dados que suporta o Inventário Local de Emissões, com os dados de consumo de energia disponibilizados pela DGEG, Direção Geral de Energia e Geologia, e consequente cálculo de emissões associadas às diferentes atividades económicas no município.
 - ↳ Validação e tratamento das matrizes energética e carbónica e restante informação associada para formato compatível com a integração na nova Plataforma CDP (*Carbon Disclosure Project*).

3.2 Financiamento para a transição energética

- Desenvolvimento do projeto *Bundle-UP: Novel Project Development Assistance Methodology to energize Public and Private European Energy Efficiency Projects*, financiado pela Comissão Europeia a 100%, através do Programa Horizonte 2020.
 - ↳ Participação nas reuniões virtuais e preparação do *pipeline* de possíveis investimentos em eficiência energética e energias renováveis em edifícios municipais e privados.
 - ↳ Integração e desenvolvimento de projetos específicos como *case-studies* a integrar na plataforma conjunta, nomeadamente:
 - Novo contrato de gestão de eficiência energética para a Iluminação Pública.
 - Trabalho de base de dimensionamento e avaliação de uma instalação fotovoltaica na ETAR do Valdeão.
 - Sistema fotovoltaico para produção em regime de autoconsumo na cobertura do Fórum Municipal Romeu Correia.
 - ↳ Avaliação de maturidade dos projetos a definir no *pipeline*, incluindo avaliação técnica e económica e agregação de informação.
- Elaboração de candidaturas a programas de financiamento, europeus e nacionais, no domínio da transição energética para a descarbonização dos diferentes setores de atividades económica em Almada:



- ↳ (Programa Horizonte 2020, Avisos LC-SC3-EC-5-2020 – *Supporting public authorities in driving the energy transition* e LC-SC3-EC-2-2020 – *Mitigating household energy poverty*).
- BRIDGE 2050, *Boosting Regional/local Innovative Development through multi-level Governance in Energy planning for 2050* (AGENEAL foi Parceiro Líder).
- LETS, *Lighting Energy Transition with Society*.
- CityTEX – economia circular no sector têxtil, com especial enfoque nos processos de contratação pública sustentável, sensibilização dos cidadãos e fomento da atividade económica local.
- Eurosolar for all: *energy communities for a fair energy transition in Europe – Sun4All* (AGENEAL e CMA são parceiras): os resultados da avaliação foram conhecidos em janeiro de 2021, tendo esta candidatura sido aprovada.

3.2 Economia Circular e cidades inteligentes

- Participação e apoio técnico ao desenvolvimento da parceria para a cooperação no domínio da transição energética, resiliência climática, economia circular e cidades inteligentes no âmbito do projeto internacional de cooperação IUC-LAC entre Almada e Viña del Mar, Chile.
- Integração no Grupo de Trabalho Local para desenvolvimento da “Estratégia Almada Circular e Inteligente 2030”, na sequência do estabelecimento de uma parceria de cooperação com a NOVA-IMS.

3.3 Outras Ações

- Projeto PROSPECT.
 - ↳ Apresentação dos resultados do projeto PROSPECT no evento *Covenant of Mayors' Investment Forum – Energy Efficiency Finance Market Place*, que decorreu em Bruxelas a 18 e 19 de fevereiro de 2020, onde a AGENEAL partilhou a experiência em projetos europeus e *peer-to-peer mentoring* (tutoria entre pares), assim como o trabalho desenvolvido no âmbito do Fundo Climático de Almada.
- Participação no grupo de trabalho que a DGEG criou para a realização do “Exame à Política Energética Nacional no Ciclo 2019-2020”, promovido pela Agência Internacional de Energia (AIE):



8
7

- ↳ Elaboração de contributos para a resposta ao inquérito no âmbito dos *In Depth Reviews* da AIE, sobre as políticas e medidas do sector empreendidas nos últimos quatro anos, ao nível local.
- ↳ Participação na sessão de trabalho remota com a AIE e a DGEG dedicada à ação local para a eficiência energética e descarbonização (*PT IDR - DAY 8 - Regional agencies for energy*), com apresentação do trabalho realizado (23 de setembro de 2020) e emissão de sugestões para valorização da ação local.



St.
↓
y

4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia

- Elaboração de nota técnica para informação à Câmara Municipal de Almada sobre o estado de desenvolvimento das Comunidades de Energia Renovável, nomeadamente o atual enquadramento legislativo, a proposta de regulamentação (à data em consulta pública), assim como os projetos, candidaturas e outras experiências já em desenvolvimento em Portugal e perspetivas para Almada, nomeadamente a possível coordenação com a PLAC.

4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

- Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, *More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.
 - ↳ Coordenação das 4ª e 5ª reuniões de gestão de projeto que decorreram em Trnava, Eslováquia, a 16 de janeiro de 2020, e online, a 28 de maio de 2020, respetivamente. As reuniões tiveram como objetivo avaliar os principais pacotes de trabalho em desenvolvimento, nomeadamente a comunicação e disseminação, a gestão de projeto, incluindo os relatórios de progresso, o módulo de troca de experiências (visitas de estudo, registo de boas práticas, avaliação dos eventos temáticos desenvolvidos, e inquéritos de avaliação de impacto). Para fazer face às restrições relacionadas com a pandemia foram discutidas e aprovadas novas diretrizes de trabalho para os restantes meses de desenvolvimento do projeto.
 - ↳ Contributos para os 3º, 4º e 5º relatório de progresso do projeto que inclui o trabalho efetuado no âmbito dos pacotes de trabalho troca de experiências e comunicação e disseminação, assim como o restante relatório técnico e financeiro.
 - ↳ Realização do *webinar/study visit* a Almada com a apresentação do projeto HERB (*social housing retrofitting*) e visita, por teleconferência, a uma das habitações intervencionadas com a participação dos residentes.
 - ↳ Organização de uma *study visit* virtual, através de videoconferência no dia 2 de outubro, em que foi apresentado o projeto *Multadapt* e as Hortas Urbanas da Quinta do Texugo a uma delegação de técnicos de Vitoria-Gasteiz e da Agência do Ambiente do País Basco.



57

- ↳ Desenvolvimento do Plano de Ação Regional por cada parceiro, sob coordenação da AGENEAL, que acompanhou a sua realização.
- ↳ Acompanhamento e apoio técnico aos parceiros de projeto, através da organização de *study visits* e reuniões virtuais, com vista à finalização dos respetivos Planos.
- ↳ Preparação da versão *draft* do Plano de Ação Regional que deverá ser elaborado como documento final no âmbito deste Projeto contendo um conjunto de medidas a implementar no ano de 2021 e 2022.
- Ações dirigidas à Comunidade Educativa:
 - ↳ Dinamização de uma sessão de sensibilização sobre “Poluição do Ar”, que decorreu no dia 24 de janeiro de 2020, na Escola Secundária Emídio Navarro, no âmbito da disciplina Área de Projeto e dirigida a alunos do 12º ano. Nesta sessão participaram cerca de 80 alunos, acompanhados por 3 professores.
 - ↳ Dinamização de duas sessões de sensibilização sobre “Energia e Alterações Climáticas”, que decorreram no dia 27 de janeiro de 2020, na Escola Secundária Daniel Sampaio, no âmbito da disciplina de Geografia, dirigida a alunos do 10º ano e Curso Profissional de Técnico de Turismo. O total de alunos presentes em ambas as sessões foi cerca de 70.
- Atendimento direto do público, tipo serviço *help-desk* em matéria de info-energia.

4.3 Participação em redes nacionais e internacionais

- Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities*.
- Participação nas RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia.



St.
v.
St.
v.

Atividades de Administração e Gestão

Ao longo de 2020, na vertente administrativa e de gestão, destaca-se a realização das seguintes atividades:

- Preparação e realização de 3 reuniões do Conselho de Administração.
- Elaboração do Relatório e Contas da AGENEAL de 2019, incluindo a validação de contas por auditor certificado, para aprovação pelos órgãos sociais da agência.
- Aprovação de proposta do Relatório e Conta do exercício do ano de 2019, em Assembleia Geral realizada a 19 de junho de 2020.
- Desenvolvimento do processo de consolidação de contas de 2019 com o Município de Almada.
- Elaboração da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e sua aprovação em Assembleia Geral realizada a 25 de novembro de 2020.



A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agencição de projetos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos em Assembleia-Geral, a 31 de dezembro de 2020.



Participação de cada associado no Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/12/2020

Associado	Tipo de Associado	Participação no Património Associativo Nominal		Número de Votos
		(€)	%	
CMA	Fundador	116 718,71	42%	117
ADENE	Fundador	997,60	0%	1
AMARSUL	Fundador	2 992,79	1%	3
EDP Distribuição	Fundador	8 978,36	3%	9
ENSULMECI	Fundador	17 956,72	6%	18
FCT/UNL	Fundador	8 978,36	3%	9
FERTAGUS	Fundador	8 978,36	3%	9
IPQ	Fundador	4 987,98	2%	5
IPS	Ordinário	2 992,79	1%	3
Lasting Values	Ordinário	2 992,79	1%	3
MADAN PARK	Fundador	8 978,36	3%	9
MTS	Ordinário	2 992,79	1%	3
OZ Energia	Ordinário	2 992,79	1%	3
SETGÁS	Fundador	2 992,79	1%	3
SMAS	Fundador	64 346,47	23%	64,5
Sovena	Ordinário	2 992,79	1%	3
Transtejo	Fundador	2 992,79	1%	3
TREMC	Fundador	2 992,79	1%	3
TST	Fundador	8 978,36	3%	9
WeMob	Ordinário	997,60	0%	1
		277 831,99	100%	278,5

Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).



15
7

Os órgãos sociais da AGENEAL integram ainda de um Conselho Fiscal, ao qual compete, entre outras atribuições, examinar a situação económica e financeira da AGENEAL.

A atual composição dos órgãos sociais da AGENEAL, eleitos em 29 de março de 2019 para um mandato de 3 anos, é apresentada em baixo.

Assembleia-Geral

- ↳ **Presidente da Mesa:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Margarida Perez Perdigão, Transtejo
- ↳ **2º Secretário:** Fernando Epifânio, TST

Conselho Fiscal

- ↳ **Presidente:** Miguel Salvado, SMAS de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Ana Cristina Dourado, Fertagus
- ↳ **2º Secretário:** Cristina Vasconcelos, MTS

Conselho de Administração

- ↳ **Presidente:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Administradora-Delegada:** Catarina Freitas, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - Luís Silva, ADENE
 - Virgílio Machado, FCT/UNL
 - António Leal Sanches, E-Redes

Conselho Técnico-Científico:

- ↳ Inês de Medeiros, CMA, Presidente do Conselho de Administração
- ↳ Fernando Santana
- ↳ Hélder Gonçalves
- ↳ Sérgio Pinheiro
- ↳ Sandra Martinho
- ↳ Júlia Seixas
- ↳ João Francisco
- ↳ Isabel Soares
- ↳ Jean-Pierre Vallar



ct.

Relatório de Contas do Exercício de 2020

Apresentam-se nas páginas seguintes o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração das Alterações aos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com notas explicativas destas demonstrações.

Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o resultado líquido do período seja inscrito na seguinte conta:

- Resultados Transitados: - € 122 556,89.

Almada, 11 de março de 2021

O Conselho de Administração da AGENEAL,

A Presidente do Conselho de Administração,

Inês de Medeiros

O Vogal do Conselho de Administração,

Virgílio Machado

O Vogal do Conselho de Administração,

António Leal Sanches

A Administradora-Delegada,

Catarina Freitas

O Vogal do Conselho de Administração,

Luís Silva



Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2020

As contas da AGENEAL foram auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

A AGENEAL consolida as suas contas com a CMA, nos termos da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

A análise que se apresenta não substitui o conteúdo do relatório de contas do exercício de 2020, que é parte integrante deste documento. Pretende apenas contribuir para uma melhor interpretação dos valores, dando-lhe o contexto que as demonstrações financeiras por si só, não possuem.

O resultado líquido negativo do ano de 2020 encontra explicação no facto da AGENEAL ter vivido num impasse ao longo de todo o ano relativamente ao pagamento de trabalhos realizados para a Câmara Municipal de Almada e para os SMAS de Almada, cuja regularização o mitigaria, estando ainda em avaliação formas de diversificar as fontes de financiamento e receita.

Recorde-se que, no final de 2019, a CMA identificou um conjunto de dificuldades para o estabelecimento de uma figura jurídica que enquadrasse uma relação formal e continuada e que permitisse remunerar a agência pelo trabalho que desenvolveu nesse ano em seu benefício. Esse cenário manteve-se em 2020, em que o único rendimento oriundo da CMA foi um contrato de prestação de serviços no valor de € 19 950,00, pese embora terem sido identificados trabalhos e projetos prioritários para a ação climática da CMA, para os quais a AGENEAL em parceria com os restantes associados teria um papel muito relevante.

Relativamente à questão do financiamento alternativo aos rendimentos provenientes da CMA, no espaço de um ano e no contexto de uma pandemia que condicionou muito a atividade económica, não foi possível redefinir e recentrar a atividade da AGENEAL, para a alargar e dirigir a outros destinatários e estabelecer outros contratos diferentes daqueles que têm gerado os rendimentos da agência, tendo presente a sua natureza estatutária e formato jurídico.

Apesar destas condicionantes, a AGENEAL não deixou de desenvolver a sua atividade, honrando os contratos vigentes com a Comissão Europeia e outros clientes, conforme é reportado neste relatório, e cumpriu integralmente e atempadamente os compromissos com os salários dos seus trabalhadores e os pagamentos aos seus fornecedores e ao Estado.

Ainda relativamente à situação financeira da AGENEAL, é importante referir que o valor dos trabalhos executados anteriormente para o Município de Almada, no montante de € 265 627,50 (€ 50 000,00 para os SMAS de Almada em 2017 e € 215 627,50 para a CMA em 2019), que não pôde ser refletido nas contas, por não ter sido recebido, compensaria a redução do património associativo nominal que a AGENEAL registou, por via dos resultados negativos de 2019 e 2020.

Pela sua importância e histórico de resultados obtidos, destacam-se ainda os benefícios intangíveis que a intervenção da AGENEAL produz junto da comunidade local. A AGENEAL efetua um serviço permanente de sensibilização da população para a necessidade de racionalizar o consumo de



energia, através do desenvolvimento de projetos, da divulgação por intermédio da página de Internet ou do contacto direto com o público, diariamente ou em ações de rua realizadas em momentos específicos. Os resultados desta intervenção continuada, não sendo imediatamente mensuráveis, conduzem a efeitos positivos a médio e longo prazo, que não podem ser dissociados da interpretação dos resultados contabilísticos da atividade da Agência.

Handwritten notes in blue ink: a small symbol at the top, followed by 'Sf.' and a large checkmark-like symbol.

**BALANÇO (MODELO REDUZIDO)**

31 de dezembro de 2020

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

RUBRICA	NOTAS	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.519,68	2.911,25
Ativos intangíveis	6	2.041,77	3.573,10
		3.561,45	6.484,35
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.1	11.434,08	25.532,34
Diferimentos	11	2.793,90	2.769,46
Outros activos correntes	9.2	88.170,74	135.359,61
Caixa e depósitos bancários	4	17.617,33	71.012,56
		120.016,05	234.673,97
Total do ativo		123.577,50	241.158,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	14	-97.432,27	35.141,28
Resultado líquido do período		-122.556,89	(132.573,55)
Total dos fundos patrimoniais		54.850,03	177.406,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	8.726,93	3.326,13
Estado e outros entes públicos	10	11.225,86	10.065,14
Diferimentos	11	24.053,89	26.925,38
Outros passivos correntes	9.2	24.720,79	23.434,75
		68.727,47	63.751,40
Total do passivo		68.727,47	63.751,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		123.577,50	241.158,32

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Período findo em 31 de dezembro de 2020

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Demonstração das alterações do fundos patrimoniais do período findo em 31 de Dezembro de 2020				
	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01 de Janeiro de 2019	265 860,82	9 705,19	25 436,09	301 002,10
Resultados do exercício de 2018		25 436,09	-25 436,09	0,00
Fundos	8 978,37			8 978,37
Resultados do exercício			-132 573,55	-132 573,55
Posição a 31 de Dezembro de 2019	274 839,19	35 141,28	-132 573,55	177 406,92
Posição a 01 de Janeiro de 2020(ESNL)	274 839,19	35 141,28	-132 573,55	177 406,92
Resultado líquido do período de 2019		-132 573,55	132 573,55	0,00
Resultado líquido do exercício			-122 556,89	-122 556,89
Posição em 31 de Dezembro de 2020	274 839,19	-97 432,27	-122 556,89	54 850,03

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Catarina Feitor
Mrs. Renata Alves Aguiar de Azevedo
Samy

Juliana Alves



CF

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(MODELO REDUZIDO)**Período findo em 31 de dezembro de 2020
SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Rubricas	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Vendas e serviços prestados	7	30.246,00	24.494,90
Subsídios, doações e legados à exploração	7	97.946,58	182.656,07
Fornecimentos e serviços externos		(70.029,46)	(151.811,42)
Gastos com pessoal	12	(174.292,51)	(177.086,04)
Outros Rendimentos	7	1.392,56	3.476,86
Outros gastos	13	(4.818,55)	(9.725,12)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		(119.555,38)	(127.994,75)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.922,90)	(4.245,39)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		(122.478,28)	(132.240,14)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(122.478,28)	(132.240,14)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(78,61)	(333,41)
Resultado líquido do período		(122.556,89)	(132.573,55)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Catarina Pereira
Mrs. Karina e Mrs. Tereza de L. A.

Luís António



ct

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2020

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

		Período	
		2020	2019
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		51 070,84	8 203,56
Pagamentos a fornecedores		(72 201,30)	(160 755,73)
Pagamentos ao pessoal		(99 889,27)	(100 753,83)
		(121 019,73)	(253 306,00)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento		(333,41)	(2 027,10)
Outros recebimentos / pagamentos		67 957,91	16 262,30
		(53 395,23)	(239 070,80)
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			(1 995,02)
Activos intangíveis			(4 723,20)
Recebimentos provenientes de:			
			(6 718,22)
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de Fundos			5 985,58
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-53 395,23	(239 803,44)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	71 012,56	310 816,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	17 617,33	71 012,56

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Catarina Feitosa
Luís Fernando Nova Oliveira de Almeida

Luís António



Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da Entidade: Agência Municipal de Energia de Almada

1.2. NIPC: 504 329 073

1.3. Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, 2800-029 Almada

1.4. Natureza da atividade: A Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada pelo Município de Almada em março de 1999 no âmbito do Programa SAVE II da Comissão Europeia, com o objetivo principal de promover a eficiência energética no espaço regional onde se insere.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados da AGENEAL.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras (DF)

2.1. Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos das demonstrações;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código das Contas;
- Decreto lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Decreto lei nº 158/2009, de 13 de julho -SNC;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



f
Cf.
v
g

2.3. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os montantes de 31 de dezembro de 2019.

3. Bases de apresentação e políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a AGENEAL continuará a operar no futuro previsível. Assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;



d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da AGENEAL, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AGENEAL de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.



As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.



O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

e1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e3) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos";



B
S
CT.
hi
y

e4) Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

e5) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela AGENEAL.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.1 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AGENEAL.



4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registros contabilísticos.

Os montantes recebidos dos projetos assim como as tranches entregues aos parceiros estão registados na rubrica “outros recebimentos/pagamentos”.

Abaixo é apresentada a síntese dos movimentos de caixa e depósitos bancários.

Descrição	2019	entradas	saídas	2020
Caixa	160,06	131,43	238,86	52,63
Depósitos à ordem	70.852,50	492.949,10	546.236,90	17.564,70
TOTAL	71.012,56	493.080,53	546.475,76	17.617,33

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação das quantias escrituradas no início do período e no fim do período, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019	Adições	Abate/ transferências	2020
Equipamento básico	8 564,75			8 564,75
Equipamento de transporte	1 233,93			1 233,93
Equipamento administrativo	14 858,16		-9 019,92	5 838,24
Outras ativos tangíveis	10 260,47			10 260,47
Ativo tangível bruto	34 917,31		-9 019,92	25 897,39
Equipamento básico	6 991,48	677,83		7 669,31
Equipamento de transporte	1 233,93			1 233,93
Equipamento administrativo	14 162,10	473,02	-9 019,92	5 615,20
Outras ativos tangíveis	9 618,55	240,72		9 859,27
Depreciações acumuladas	32 006,06	1 391,57	-9 019,92	24 377,71
Ativo tangível líquido	2 911,25	-1 391,57		1 519,68



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and initials 'S' and 'Y' at the bottom right.

6. Ativos intangíveis

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

Descrição	2019	Adições	Diminuições	2020
Programas informáticos	75.675,27			75.675,27
Ativo Intangível bruto	75.675,27			75.675,27
Amortizações acumuladas	72.102,17	1.531,33		73.633,50
Amortizações acumuladas	72.102,17	1.531,33		73.633,50
Ativo Intangível Líquido	3.573,10	-1.531,33		2.041,77

Em programas informáticos incluem-se a “ciclovía virtual” e o “website percursos pedonais”, apesar do valor contabilístico destes ativos já estar integralmente amortizado.

7. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2020	2019
Prestações de serviços		
Faturados a CMA	19.950,00	0,00
A outras Entidades	10.296,00	24.494,90
	30.246,00	24.494,90
Subsídios à exploração		
Projectos Nacionais		29.400,00
Projectos europeus	97.946,58	153.256,07
	97.946,58	182.656,07
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	1.392,56	3.476,86
TOTAL	129.585,14	210.627,83

↓
9

8. Impostos em sede de IRC

O imposto do exercício foi calculado conforme apresentado no mapa seguinte:

Resultado antes de impostos	(122.478,28)
Gastos não dedutíveis	581,54
Prejuízo fiscal	(121.896,74)
Colecta	
Tributações autónomas	78,61
Estimativa Imposto sobre o rendimento	78,61

As tributações autónomas dizem respeito a ajudas de custo e a deslocações ao serviço da AGENEAL em viatura própria.

A AGENEAL ainda tem prejuízos fiscais para deduzir de 2017 no montante de € 19.041,90 e de 2019 de € 132.240,14.

9. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

9.1. Valores a receber

O montante inscrito nesta rubrica diz respeito a uma fatura por receber de serviços prestados ao SMAS, no montante de 11.434,08 euros.

9.2. Outros ativos e passivos correntes

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

	2020	2019
Ativos		
Associados em curso	2.992,79	2.992,79
Projetos a faturar	84.547,86	132.136,73
Outras contas a receber	630,09	230,09
Total	88.170,74	135.359,61
Passivos		
Remunerações a liquidar	24.655,10	23.425,94
Outras contas a pagar	65,69	8,81
Total	24.720,79	23.434,75
Total líquido	63.449,95	111.924,86

9.3. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica "fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores entidades associadas	8.230,20	1.496,40
Fornecedores gerais	496,73	1.829,73
Total créditos a receber	8.726,93	3.326,13

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
IRC a pagar	78,61	333,41
Retenção de impostos sobre rendimento	1.935,00	2.733,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1.669,15	3.745,11
Contribuições para a segurança social	7.543,10	3.253,62
Total	11.225,86	10.065,14

15
7

A AGENEAL não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2021.

11. Diferimentos

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2020	2019
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	748,20	748,20
Seguros	2.045,70	2.021,26
Total	2.793,90	2.769,46
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	24.053,89	26.925,38
Total	24.053,89	26.925,38
Total líquido	-21.259,99	-24.155,92

12. Benefício dos empregados

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	142.562,87	144.536,98
Encargos sobre remunerações	30.192,70	30.753,08
Seguros de acidentes de trabalho	1.536,94	1.789,57
Outros gastos com o pessoal	0,00	6,41
TOTAL	174.292,51	177.086,04

O número médio de trabalhadores durante o ano foi de 6.

A AGENEAL proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, tendo suportado com o mesmo um encargo de € 5.246,20 neste exercício.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L', 'CF', and 'W'.

13. Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Impostos	3.896,99	9.385,12
Quotizações	340,00	340,00
Outros	581,56	
Total	4.818,55	9.725,12

14. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “fundos patrimoniais” apresentava a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2020	2019
Património associativo nominal	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	-97.432,27	35.141,28
Resultado líquido do período	(122.556,89)	-132.573,55
Total dos fundos patrimoniais	54.850,03	177.406,92

Um dos associados, que entrou em 2019, ainda não realizou a sua participação no montante de € 2.992,72, este montante está incluído no ativo na rubrica “outros ativos correntes”.

15. Outras informações relevantes

Os membros dos órgãos sociais da AGENEAL não auferem qualquer remuneração pelo desempenho do seu cargo.



Balanço e Demonstração de Resultados em SNC-AP

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 SNC - AP

		(Valores em euros)	
RUBRICA	NOTAS	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.519,68	2.911,25
Ativos intangíveis	6	2.041,77	3.573,10
		3.561,45	6.484,35
Ativo corrente			
Clientes/contribuintes /utentes	9.1	11.434,08	25.532,34
Diferimentos	11	2.793,90	2.769,46
Outras contas a receber	9.2	88.170,74	135.359,61
Caixa e depósitos	4	17.617,33	71.012,56
		120.016,05	234.673,97
Total do Ativo		123.577,50	241.158,32
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	14	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	14	-97.432,27	35.141,28
Resultado líquido do período		-122.556,89	(132.573,55)
Total do Património Líquido		54.850,03	177.406,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	8.726,93	3.326,13
Estado e outros entes públicos	10	11.225,86	10.065,14
Outras contas a pagar	9.2	24.720,79	23.434,75
Diferimentos	11	24.053,89	26.925,38
		68.727,47	63.751,40
Total do Passivo		68.727,47	63.751,40
Total do Património Líquido e Passivo		123.577,50	241.158,32

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

Mis Vando Nam Gomes de Lha
Sang.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
SNC - AP

(Valores em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Impostos contribuições e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	7	30.246,00	24.494,90
Transferencias de subsídios correntes obtidos	7	97.946,58	182.656,07
Fornecimentos e serviços externos		(70.029,46)	(151.811,42)
Gastos com pessoal	12	(174.292,51)	(177.086,04)
Outros Rendimentos	7	1.392,56	3.476,86
Outros gastos	13	(4.818,55)	(9.725,12)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamento		(119.555,38)	(127.994,75)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.922,90)	(4.245,39)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos)		(122.478,28)	(132.240,14)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(122.478,28)	(132.240,14)
Imposto sobre o rendimento	8	(78,61)	(333,41)
Resultado líquido do período		(122.556,89)	(132.573,55)

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

